

Estágio curricular supervisionado em enfermagem em tempos de pandemia por Covid-19 numa Unidade de Atenção Primária à Saúde no interior do Amazonas

Supervised curricular internship in nursing in times of pandemic by Covid-19 in a Primary Health Care Unit in the interior of Amazonas

Pasantía curricular supervisada en enfermería en tiempos de pandemia por Covid-19 en una Unidad de Atención Primaria de Salud en el interior de Amazonas

Recebido: 28/05/2021 | Revisado: 08/06/2021 | Aceito: 14/07/2021 | Publicado: 24/07/2021

Sergio de Almeida Matos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2066-9142>
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: sgalmeida0707@gmail.com

Alex Bruno de Menezes Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0043-6851>
Secretaria Municipal de Saúde de Coari, Brasil
E-mail: alexbruno.d.m.s@gmail.com

Farlon Vinícius Santos da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2124-8895>
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: farlonvinicius_am04@outlook.com

Stefany Alencar de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1794-9389>
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: stefany152011@gmail.com

Cliviane Farias Cordeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8238-9720>
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: cordeirovivi98@gmail.com

Ednei Pereira Parente

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9554-5115>
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil
E-mail: eparente@uea.edu.br

Maykon Layrisson Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8579-3059>
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: maykonlayrison@gmail.com

Naiza Peres de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9657-177X>
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: naiza_20@hotmail.com

Francisca Moreira Dantas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5088-5287>
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: franmdantas@hotmail.com

Fernanda Katrine Pantoja Valério

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7431-6620>
Secretaria Municipal de Saúde de Coari, Brasil
E-mail: nandakatrine9@gmail.com

Carlos Eduardo Bezerra Monteiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1787-1892>
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: edumonteiro_123@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Descrever a experiência vivenciada por graduandos no curso de enfermagem em meio à pandemia por Covid-19, durante a disciplina Estágio Curricular Supervisionado (ECS) II em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da atenção primária no interior do Amazonas. *Metodologia:* Trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo, sobre a vivência de discentes do 10º período do curso de enfermagem. O estágio ocorreu no período de 9 de novembro a 18 de dezembro de 2020, em uma UBS localizada em um município do estado do Amazonas.

Resultados e Discussão: O ECS foi um grande desafio para os discentes devido ao risco de contágio pelo novo coronavírus, as atividades de educação em saúde eram realizadas com o mínimo de usuários e mantendo as medidas restritivas, a UBS recebia diariamente dezenas de pessoas com sinais e sintomas semelhantes aos da Covid-19, o que levou os acadêmicos a realizar diversas vezes ações em saúde esclarecendo acerca das manifestações de síndromes gripais, resfriados e os específicos do novo coronavírus. A participação dos discentes na Estratégia Saúde da Família (ESF) foi fundamental, onde os mesmos puderam contribuir nos atendimentos de demandas extras de enfermagem, auxiliando nas ações em saúde para os usuários e profissionais da unidade, através de palestras com temas relevantes em tempos de pandemia. **Considerações Finais:** A experiência vivenciada durante o ECS em uma unidade de saúde em plena pandemia da Covid-19 colaborou para o ensino e aprendizado dos alunos, adicionando novos conhecimentos para formação profissional e pessoal.

Palavras-chave: Ensino; Enfermagem; Educação em saúde; Atenção primária à saúde; Covid-19.

Abstract

Objective: To describe the experience lived by undergraduate students in the nursing course in the midst of the pandemic by Covid-19, during the Supervised Curricular Internship (ECS) II discipline in a Basic Health Unit (UBS) of primary care in the interior of Amazonas. **Method:** This is an experience report, of a descriptive nature, about the experience of students from the 10th period of the nursing course. The internship took place from November 9 to December 18, 2020, in a UBS located in a municipality in the state of Amazonas. **Results:** The ECS was a great challenge for the students due to the risk of contagion with the new coronavirus, health education activities were carried out with a minimum of users and maintaining restrictive measures, the UBS received dozens of people daily with signs and symptoms similar to those of Covid-19, which led academics to perform health actions several times, clarifying the manifestations of flu-like syndromes, colds and the specifics of the new coronavirus. The participation of students in the Family Health Strategy (FHS) was essential, where they were able to contribute in meeting extra nursing demands, assisting in health actions for users and professionals of the unit, through lectures with relevant themes in times of pandemic. **Final Considerations:** The experience lived during the ECS in a health unit in the middle of the Covid-19 pandemic collaborated with the teaching and learning of students, adding new knowledge for professional and personal training.

Keywords: Teaching; Nursing; Health education; Primary health care; Covid-19.

Resumen

Objetivo: Describir la experiencia vivida por estudiantes de pregrado en la carrera de Enfermería en medio de la pandemia por Covid-19, durante la disciplina Pasantía Curricular Supervisada (ECS) II en una Unidad Básica de Salud (UBS) de atención primaria en el interior de Amazonas. **Método:** Se trata de un relato de experiencia, de carácter descriptivo, sobre la experiencia de los estudiantes del décimo período de la carrera de enfermería. La pasantía se llevó a cabo del 9 de noviembre al 18 de diciembre de 2020, en una UBS ubicada en un municipio del estado de Amazonas. **Resultados:** El ECS fue un gran desafío para los estudiantes por el riesgo de contagio con el nuevo coronavirus, se realizaron actividades de educación en salud con un mínimo de usuarios y manteniendo medidas restrictivas, la UBS recibió diariamente a decenas de personas con signos y síntomas similares a los del Covid-19, que llevó a los académicos a realizar acciones de salud en varias ocasiones, aclarando las manifestaciones de síndromes gripales, resfriados y las particularidades del nuevo coronavirus. La participación de los estudiantes en la Estrategia de Salud de la Familia (ESF) fue fundamental, donde pudieron contribuir en la atención de las demandas extra de enfermería, asistiendo en las acciones de salud de los usuarios y profesionales de la unidad, a través de charlas con temas relevantes en tiempos de pandemia. **Consideraciones finales:** La experiencia vivida durante el ECS en una unidad de salud en medio de la pandemia Covid-19 colaboró con la enseñanza y el aprendizaje de los estudiantes, agregando nuevos conocimientos para la formación profesional y personal.

Palabras clave: Enseñanza; Enfermería; Educación para la salud; Primeros auxilios; Covid-19.

1. Introdução

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi informada pela China sobre a existência de um novo coronavírus com capacidade de ocasionar doenças em humanos, sendo responsável por um surto na cidade de Wuhan. Diante do ocorrido, a OMS reconheceu como uma emergência internacional de Saúde Pública no final de janeiro de 2020, mas devido à expansão territorial do vírus, no dia 11 de março de 2020 foi declarada como pandemia, tornando-se um problema a nível mundial (Sousa *et al.*, 2020).

Segundo Ximenes Neto *et al.* (2020) a abrangência da pandemia causada pela Covid-19 requereu medidas globais, devido ao caos nos sistemas de saúde de países ricos e periféricos causando uma crise sanitária mundial, exigindo respostas imediatas em uma conjuntura coletiva global. Diante do cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) tem uma missão

imprescindível na prevenção do contágio pela Covid-19 e principalmente no cuidado com indivíduos portadores de comorbidades, com riscos de desenvolver a forma grave da patologia.

A formação no Curso de Graduação em Enfermagem (CGE) instrui o discente para encarar a dificuldade resultante das transformações sociais, assim como para o ofício profissional no trabalho. Para este propósito, a formação requer entendimento de determinados eixos de obrigação, que inclui a assistência de enfermagem no cuidado do indivíduo, a administração da assistência, os serviços de enfermagem e saúde, as ações em saúde, o crescimento profissional, a observação/pesquisa na área e docência (Brasil, 2018).

Para que o discente evolua as suas responsabilidades citadas acima, faz-se indispensável que o mesmo possua aulas teórico-práticas e estágios curriculares com supervisão nos diversos serviços de saúde, além disso, o estágio curricular designa um ambiente oportuno para o aprendizado de sua profissão e engrandecimento de atribuições essenciais à formação (Brasil, 2018; Rigobello *et al.*, 2018).

O estágio curricular acontece tanto no ambiente hospitalar quanto na atenção primária. Neste último, por sua vez, encontra-se a Estratégia Saúde da Família (ESF) como linha estrutural do molde de serviço da saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). A ESF colabora na organização do trabalho, através de capacitação e humanização do cuidado, e afirma um atendimento integral aos usuários (Belém *et al.*, 2018). De acordo com Rios *et al.* (2020) a APS é o nível de assistência que obtém maior potencialidade de evitar a transmissão viral na sociedade e diminuir os riscos à população.

Para Silva *et al.* (2019) o desenvolvimento da carreira profissional com a união da teoria à prática motiva no desempenho da profissão e nas relações que surge durante a formação. Nesta perspectiva, atuar em um cenário de pandemia por Covid-19 propicia aos discentes de enfermagem a autonomia de seu ofício, de desempenhar a liderança e incentiva a um caminho desejado pela Campanha Enfermagem (Souza *et al.*, 2020).

O objetivo deste artigo foi descrever a experiência vivenciada por graduandos no curso de enfermagem em meio à pandemia por Covid-19, durante a disciplina Estágio Curricular Supervisionado (ECS) II em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da atenção primária no interior do Amazonas.

2. Metodologia

O relato de experiência é um mecanismo que permite o detalhamento de uma vivência em um certo período e ocasião, permitindo o uso de método qualitativo, que segundo Pereira *et al.* (2018) contribui para a apreciação interpretativa da ação realizada, pois fornece ao pesquisador, analisar o resultado que o sujeito produz a certo momento ou objeto. Diante do exposto, o presente trabalho trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo, sobre a vivência de discentes do 10º período do curso de enfermagem, desenvolvido durante a disciplina de ECS II. O estágio ocorreu no período de 9 de novembro a 18 de dezembro de 2020, em uma UBS localizada no interior do Amazonas.

Para a realização do ECS ficamos sob a preceptoría de uma professora enfermeira responsável pela disciplina, além dos enfermeiros da unidade de saúde. As atividades foram desenvolvidas nos setores da UBS. Sua estrutura física é composta por uma recepção, uma sala de vacinação, curativo, para os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), triagem, coleta de material para exames, um consultório odontológico, um consultório médico, dois consultórios de enfermagem e dois banheiros.

A equipe da UBS era composta por um coordenador, duas recepcionistas, doze ACSs uma profissional de serviços gerais, três técnicas de enfermagem, um médico da ESF, um odontólogo e duas enfermeiras.

No decorrer do estágio curricular foram concretizadas diversas ações e procedimentos de enfermagem, tais como: processos gerenciais, consultas, sistematização da assistência, curativos, sonda vesical de demora, entre outros. Além disso, também foram desenvolvidas educação em saúde voltada para profissionais da UBS e público externo, abordando várias temáticas, podendo ser citadas: lavagem das mãos com álcool em gel e sabão, uso correto de máscara, automedicação em

tempo de pandemia por Covid-19.

3. Resultados e Discussão

Realizar o ECS em um cenário de pandemia exigiu medidas de proteção individual e coletiva através de um protocolo de biossegurança elaborado pelo colegiado do curso de enfermagem, os discentes utilizaram os Equipamentos de Proteções Individuais (EPIs), como: máscaras cirúrgicas, luvas de procedimentos, jalecos, aventais, gorros, álcool em gel a 70%, além do distanciamento social durante os atendimentos e procedimentos de enfermagem com o público interno e externo.

O ECS foi um grande desafio para os discentes devido ao risco de contágio pelo novo coronavírus, as atividades de educação em saúde eram realizadas com o mínimo de usuários e mantendo as medidas restritivas, a UBS recebia diariamente dezenas de pessoas com sinais e sintomas semelhantes aos da Covid-19, o que levou os acadêmicos a realizar diversas vezes ações em saúde esclarecendo acerca das manifestações de síndromes gripais, resfriados e os específicos do novo coronavírus.

A APS é a porta de entrada ao SUS através da ESF atuando com medidas curativas e principalmente preventivas, a oportunidade de presenciar e vivenciar as alterações na rotina da ESF, e na adesão de medidas de biossegurança, é muito válido para estudantes que já estão em fase de término da formação. O medo de ser infectado era muito grande, até porque, uma vez contaminado o ECS seria suspenso imediatamente, todo e qualquer procedimento realizado pelos acadêmicos eram realizados com a lavagem e higienização das mãos, realizando a troca de máscaras a cada duas horas.

A participação dos discentes na ESF foi fundamental, onde os mesmos puderam contribuir nos atendimentos de demandas extras de enfermagem, auxiliando nas ações em saúde para os usuários e profissionais da unidade, através de palestras com temas relevantes em tempos de pandemia. Além de realizar procedimentos fora da unidade, como curativos, troca de sonda vesical, visitas puerperais, aos diabéticos e hipertensos que tinham medo de buscar assistência na UBS, os discentes participaram ativamente das mudanças e dificuldades para a assistência à saúde. Além disso, atuar em um cenário de pandemia, foi importante para consolidar a formação e a identidade profissional.

Agir em momentos imprevisíveis e diante de adversidades, como na pandemia da Covid-19, faz parte do ofício do enfermeiro. Frente ao exposto, os discentes de enfermagem devem ampliar competências e habilidades para atender os que precisam de resposta emergente no dia a dia (Brasil, 2018). Para Belém *et al.* (2018) a inserção dos discentes em campo de prática profissional diferente, promove aos mesmo a capacidade de superar o modelo biomédico, fragmentado e hospitalocêntrico de formação e assistência, o que permite ao graduando após sua licença trabalhar na prevenção e reabilitação da saúde.

Neste contexto, Souza *et al.* (2020) citam que apesar dos discentes obterem uma preparação para exercer a sua profissão em determinados cenários, mas não passaram por atribuições e ampliação da assistência de enfermagem no cuidado a saúde humana e da gerência na atenção dos trabalhos de saúde no contexto de pandemias. Deste modo, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar novos conhecimentos e desafios perante o cenário da doença causada pelo novo coronavírus.

Para Cesário *et al.* (2020) a enfermagem é detentora de conhecimentos sobre as medidas de prevenção e segurança para garantir uma assistência humanizada, mesmo diante de uma das maiores crises de saúde pública ocasionado pela pandemia da COVID- 19. Além do mais, a enfermagem na APS tem o primeiro contato com os pacientes, o que contribui na identificação de sinais e sintomas do coronavirus, assim como na prevenção, recuperação e promoção da saúde.

Segundo Berghetti *et al.* 2019 e Cruz *et al.* (2021) participar no combate da pandemia no decorrer da formação reforça o aprendizado frente à novos conhecimentos. Para que os discentes aprimorem métodos para sanar os problemas assim, podendo atuar conforme suas responsabilidades no campo de prática, ressaltando que a interação é essencial entre ensino-serviço-comunidade, deste modo apto a realizar as educação em saúde ajustadas à realidade e necessidade da população usuária. Além disso, ao atuar com a equipe de ESF, favorece o conhecimento e contribui para a assistência na reabilitação e

bem-estar do paciente.

De acordo com Soccol *et al.* (2020) o cenário provocado pela Covid-19 é uma oportunidade que os graduandos de enfermagem têm para construir uma visão e um pensamento crítico diante da realidade, e incentiva para mudanças sociais. Além disso, o inédito quadro de pandemia pode proporcionar uma experiência única aos discentes, onde o sistema de saúde encontra-se fragilizado e com sobrecarga de trabalho. Neste sentido, Vieira & Santos (2020) afirmam que a classe de enfermagem, são um dos mais atuantes na crise de saúde pública causada pela Covid-19.

Ferreira e Lino (2020) ressaltam a relevância do trabalho do enfermeiro da ESF na atenção primária, na reorganização do processo de trabalho ocasionado pela pandemia. Com a ampliação da Covid-19 entre um pequeno espaço de tempo, seu combate se fez obrigatório, visto que se refere a uma emergência sanitária não só no Brasil, mas também no mundo. O enfermeiro neste ambiente de atuação age desenvolvendo medidas de controle da Covid-19, realizando a identificação dos sinais e sintomas e encaminhando para os locais de referência da doença. Para Ferreira *et al.* (2020) os profissionais enfermeiros possuem um trabalho fundamental na liderança das equipes para coordenar e a constante revisão dos fluxos de atividade de forma a combater os riscos de infecção pelo vírus da Covid-19.

Para Bardaquim *et al.* (2020) a restauração da assistência preventiva frente ao novo coronavírus por todos os profissionais de saúde é crucial, em especial a equipe de enfermagem, os mesmos estão diretamente na linha do enfrentamento da doença, um dos grandes desafios é a sobrecarga de trabalho da classe de enfermagem, o que tem causado o adoecimento e afastamento de seus locais de trabalho, passando a necessitar de assistência médica também, e provocando uma crise no combate da Covid-19, devido à carência de profissionais para trabalhar na atenção primária, secundária e terciária.

Além disso, o mercado de trabalho requer enfermeiros com visão crítica e sensatos frente às diversas ocorrências que surgem na rotina do profissional, exigindo tomadas de decisões. Desta forma, atuar na linha de frente da assistência à saúde da população afetada pela pandemia acrescenta novos conhecimentos para formação e para carreira profissional, fortalecendo a assistência de enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde (Mistura *et al.*, 2017).

Neste contexto, Franklin *et al.* (2020) afirmam que o ECS possibilita aos discentes de enfermagem aprofundar seus conhecimentos técnico-científico adquirido na universidade e contribuindo na geração do raciocínio crítico reflexivo em circunstâncias ocasionais na rotina. Neste âmbito, permitindo o desenvolvimento do trabalho em equipe e as relações interpessoais, assim, somando com a equipe multidisciplinar e colaborando para construção do futuro enfermeiro.

Além do mais, Araújo e Comassetto (2021) ressalta que o protagonismo do enfermeiro representa a transformação no trabalho dos gestores e profissionais da saúde, buscando no seu dia a dia melhorias e qualidade da assistência para a população, sendo o enfermeiro um pretexto de orgulho à existência da enfermagem.

Diante do exposto, percebe-se que a inserção dos graduandos de enfermagem no ECS é uma força de trabalho a mais, e principalmente em um cenário de pandemia ocasionado pela Covid-19, que colapsou o sistema de saúde brasileiro onde uma série de profissionais foram infectados pelo vírus e tendo que se afastar de seus locais de atuação. Os finalistas não podem substituir a demanda que muitas requerem uma especialização, mas podem contribuir no combate da pandemia quando inserido na atenção primária empregando ações em saúde, identificando casos suspeitos, além de exercer atividades privativas do enfermeiro.

4. Considerações Finais

Portanto, a disciplina ECS II é o período de mudança de discente graduando para profissional da saúde, enfermeiro (a). Deste modo, é imprescindível como componente curricular do curso de Enfermagem, dado que o formando precisa se preparar para identificar problemas e prover soluções para o mesmo, já que na rotina profissional irá se deparar com diversos desafios ao longo da profissão. Assim, percebe-se que o estágio é uma oportunidade de vivenciar e aprimorar suas habilidades

e até se identifique com uma área de atuação.

Mesmo atuando na pandemia da Covid-19, foi possível realizar as atividades exclusivas do enfermeiro como: as consultas de enfermagem nos programas de Hipertensão e Diabetes, planejamento familiar, crescimento e desenvolvimento, pré-natal, coleta de exame citopatológico de colo uterino, visitas puerperais, campanha de vacinação da poliomielite, além de ações em saúde voltada para o combate da pandemia. Ressaltando que todas as atividades desenvolvidas na UBS, os discentes e profissionais estavam fazendo o uso de EPI e distanciamento social.

Além disso, estudos com essa abordagem tornam-se relevantes, pois permite aos discentes relatar sua vivência adquirida na APS e por se tratar de um momento atípico com o novo coronavírus. Ademais, o trabalho pode contribuir para comunidade científica onde são narradas as mudanças impostas pela pandemia em uma unidade de atenção primária no interior do Amazonas. As limitações do estudo estão relacionadas ao número reduzido de publicações e insuficiência de experiência abordando a nova Covid-19. Desta forma, o mesmo faz-se essencial para que os discentes adicionem novos conhecimentos frente ao cenário pandêmico. Ainda, tal estudo contribui para formação de novas linhas de pesquisas acerca da temática para melhor compreensão do assunto.

Referências

- Araújo, A. S., & Comassetto, I. (2021). O protagonismo do Enfermeiro na organização de serviços de saúde durante a pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, 10(1), e48110112014. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.12014>
- Bardaquim, V. A., Santos, S. V. M., Dias, E. G., Silva, L. A., Dalri, R. C. M. B., & Robazzi, M. L. C. C. (2020). Reflexão sobre as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem frente à pandemia da COVID-19. *Revista Prevenção de Infecção e Saúde*, 6, 10661. <https://doi.org/10.26694/repis.v6i0.10661>
- Belém, J. M., Alves, M. J. H., Quirino, G. S., Maia, E. R., Lopes, M. S. V., & Machado, M. F. A. S. (2018). Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado de enfermagem em saúde coletiva. *Trabalho, Educação e Saúde*, 16(3), 849-867. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00161>
- Berghetti, L., Franciscatto, L. H. G., & Getelina, C. O. (2019). Formação do enfermeiro acerca do gerenciamento: entraves e perspectivas. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*, 9, e2820. <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v9i0.2820>
- Brasil (2018). Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resolução nº 573, de 31 de janeiro de 2018. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação Bacharelado em Enfermagem. Diário Oficial da União. 06 nov 2018. <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso573.pdf>
- Cesário, J. M. S., Flauzino, V. H. P., Mejia, J. V. C., & Lopes, K. C. F. (2020). O protagonismo da enfermagem no combate do COVID-19. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 5, 149-168. [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/protagonismo-da-enfermagem](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/protagonismo-da-enfermagem)
- Cruz, L. O., Rocha, E. S. C., Pina, R. M. P., Portó, D. F. O., Carvalho, A. Q., & Parente, F. S. (2021). Sistematização de experiência de acadêmicos de enfermagem no telemonitoramento em saúde durante a pandemia de coronavírus. *Research, Society and Development*, 10(2), e39910210857. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.10857>
- Ferreira, A. S., & Lino, J. C. F. S. (2020). O Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família no enfrentamento da COVID-19: Revisão Integrativa. *Revista Pró-UniverSUS*, 11(2), 65-71. <https://doi.org/10.21727/rpu.v11i2.2458>
- Ferreira, S. R. S., Mai, S., Périco, L. A. D., & Micheletti, V. C. D. (2020). O processo de trabalho da enfermeira, na atenção primária, frente à pandemia da COVID-19. In S. S. S. Teodósio, & S. S. Leandro (Orgs.), *Enfermagem na Atenção Básica no Contexto da Covid-19* (pp. 19-26). ABen/DEAB. <https://doi.org/10.51234/aben.20.e03.c03>
- Franklin, T. A., Vasconcelos, C. O., & Eduardo, P. N. (2020). Contribuições do estágio não obrigatório para a formação do enfermeiro em meio à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19): um relato de experiência. *Brazilian Journal of Development*, 6(9), 71297-71304. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-538>
- Mistura, C., Jacobi, C. S., Beghini, D., Roso, C. C., Vieira, M. C. A., & Gehrke, F. (2017). Estágio curricular em enfermagem: relato de experiência no cenário da Estratégia Saúde da Família. *Revista Espaço Ciência & Saúde*, 5(2), 100-117. <https://www.revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/saude/article/view/115/55>
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). Metodologia da pesquisa científica. – 1 ed. – Santa Maria, RS: UFSM. https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/02/Metodologia-da-Pesquisa-Cientifica_final.pdf
- Rigobello, J. L., Bernardes, A., Moura, A. A., Zanetti, A. C. B., Spiri, W. C., & Gabriel, C. S. (2018). Supervised Curricular Internship and the development of management skills: a perception of graduates, undergraduates, and professors. *Escola Anna Nery*, 22(2), e20170298. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0298>
- Rios, A. F. M., Lira, L. S. S. P., Reis, I. M., & Silva, G. A. (2020). Atenção Primária à saúde frente à Covid-19 em um centro de saúde. *Enfermagem em foco*, 11(1), 246-251. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP>
- Silva, G. O., Souza, P. M., Batista, A. N., Barbosa, C. D. M., Barreto, I. S., & Ribeiro, L. C. M. (2019). Estágio Curricular Supervisionado em autarquia profissional: contribuições para a formação em Enfermagem. *Enfermagem em foco*, 10(6), 205-211. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n6.2763>

Soccol, K. L. S., Santos, N. O., & Marchiori, M. R. C. T. (2020). Estágio Curricular Supervisionado no contexto da COVID-19 e o desenvolvimento profissional de estudantes de Enfermagem. *Enfermagem em foco*, 11(2), 148-151. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.ESP.4173>

Sousa, A. R., Santos, G. L. A., Silva, R. S., & Carvalho, E. S. S. (2020). Reflexões sobre o Processo de Enfermagem no trabalho de enfermeiras frente à pandemia da Covid-19. *Enfermagem em foco*, 11(1), 62-67. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3501>

Souza, L. B., Schir, D. G., Soccol, K. L. S., Santos, N. O., & Marchiori, M. R. C. T. (2020). Estágio curricular supervisionado em enfermagem durante a pandemia de Coronavírus: experiências na atenção básica. *Journal of nursing and health*, 10(n. esp.), e20104017. <https://periodicos.ufpe.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/19050>

Vieira, T. D. G. F., & Santos, M. L. S. C. (2020). Estratégias pedagógicas e uso de metodologias ativas na graduação em Enfermagem em tempos de pandemia do Coronavírus - COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(11), e2759119749. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9749>

Ximenes Neto, F. R. G., Araújo, C. R. C., Silva, R. C. C., Ribeiro, M. A., Sousa, L. A., Serafim, T. F., Dorneles, J. A., & Gadelha, L. A. (2020). Coordenação do cuidado, vigilância e monitoramento de casos da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde. *Enfermagem em foco*, 11(1), 239-245. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3682>